



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

25/07/2018

INDICE

1. CENTRO DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE FAMÍLIA	
1.1. JORNAL EXTRA.....	1
2. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
2.1. JORNAL AQUI.....	2 - 3
2.2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	4 - 5
2.3. JORNAL O DEBATE.....	6 - 7
2.4. JORNAL O PROGRESSO.....	8
2.5. JORNAL PEQUENO.....	9
3. DECISÕES	
3.1. JORNAL O DEBATE.....	10 - 11
4. DESEMBARGADOR	
4.1. JORNAL PEQUENO.....	12 - 14
5. POSSE	
5.1. JORNAL PEQUENO.....	15
6. SINDJUS	
6.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	16
6.2. JORNAL O PROGRESSO.....	17

RENEGOCIAÇÃO

**SAIBA COMO
PAGAR SUAS
DÍVIDAS**

Balcão de Renegociação de Dívidas acontece até sexta-feira. A iniciativa é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil

Página 4

Renegociação de dívidas

Balcão de Renegociação de Dívidas acontece até sexta-feira. A iniciativa é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil

O Poder Judiciário do Maranhão promove, até o dia 27 de julho, no Shopping Rio Anil, a 5ª edição do "Balcão de Renegociação de Dívidas", em São Luís.

A iniciativa, voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, além de visitantes de todo o Brasil, visa possibilitar o encontro de consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras. Além da renegociação de dívidas, outros serviços serão oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos

dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem

processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Bancos, empresas, instituições públicas, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, já confirmaram presença no evento; além de 450 empresas acessíveis por plataforma digital. Mais de 100 profissionais estarão envolvidos no evento, em stands para recebimento do público.

Estarão presentes no evento: Câmara de Diri-

gentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

EDITORIAL

Uma luz para endividados

Em tempos de crise econômica, de pouco dinheiro no bolso e muitas contas atrasadas, uma ação acontece com ares de ser a luz no fim do túnel, ao menos para muitos brasileiros que vivem situação de aperto financeiro. No Maranhão, não é diferente. Essa ação, por estas bandas, é o Balcão de Renegociação de Dívidas, cuja quinta edição está sendo promovida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, no Rio Anil Shopping, até a sexta-feira, dia 27. Essa não é a primeira vez que o evento ocorre. Com certeza, diante da atual situação do país, não deve ser a última.

O objetivo do Balcão, claro, é proporcionar espaço de diálogo entre consumidores em situação de inadimplência com entidades credoras, com vistas a facilitar a tentativa de uma renegociação de dívidas e um acordo. Quem tem conta em atraso e mora ou está de passagem por um dos quatro municípios da Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa) pode participar. Vale destacar que podem participar clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Um total de 450 empresas acessíveis por plataforma digital, além de bancos, empresas, instituições públicas, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, já confirmaram presença no evento. Mais de 100 profissionais estarão envolvidos nos estandes para atendimento ao público.

No local, também serão oferecidos serviços como atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira;

oferta para contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, e outros.

Segundo divulgação do TJMA, haverá presença ainda da Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

Os interessados devem ir preparados, levando as cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida adquirida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc.) e de endereço. Tudo para garantir agilidade no atendimento. O TJMA mantém telefones disponíveis para quem quer tirar dúvidas. Há o do Telejudiciário (0800 707 1581) e o da Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (98 3198-4558).

Então, se você tem alguma pendência financeira, não perca a oportunidade de tentar resolvê-la. Até porque como prega o nome do projeto que engloba o Balcão, "Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos".

**Então, se você tem
alguma pendência
financeira, não perca
a oportunidade de
tentar resolvê-la**

ESTADO MAIOR

Pré-campanha

E enquanto Augusto Lobato - que é assessor especial de Flávio Dino - garante que o PT vai com Dino, Weverton Rocha e Eliziane Gama, o pré-candidato ao governo pelo PT, Aníbal Lins, se mantém em agenda de pré-campanha.

Ele está em Imperatriz fazendo reunião com lideranças e tentando convencer companheiros de legenda a votar na tese da candidatura própria.

Lins segue praticamente sozinho na empreitada, assim como Márcio Jardim, que se mantém firme - mas só nas redes sociais - com sua pré-candidatura ao Senado.

CDL participa do 5º Balcão de Renegociação de Dívidas

A 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, que está sendo realizada no Shopping Rio Anil tem a participação da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís / CDL-SLZ, uma das parceiras do projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A CDL São Luís tem um stand onde está disponibilizando a pessoas físicas consulta gratuita ao banco de dados do SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo; além de estar disponível para apresentar seus produtos a empresas que participam do Balcão.

O evento atua para abrir um canal de negociação entre empresas e clientes, visando equacionar oferta de condições de pagamento que se adequem à capacidade financeira dos inadimplentes, possibilitando o pagamento das dívidas em atraso.

O presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro ressalta a importância da participação da entidade no Balcão de Renegociação de Dívidas. “Os consumidores que chegam com o objetivo de renegociar vão primeiro a nosso stand conhecer os registros de inadimplência e os credores que eles devem. Com essa informação eles são orientados a discutir com as empresas a melhor solução para se reabilitar e voltar a pagar suas dívidas”, afirma.

Nos dois primeiros dias de atendimento no Balcão de Renegociação de Dívidas, a CDL São Luís contabilizou 225 consultas feitas à população.



Cidade

■ *Página. 8*

5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas” é realizada no Shopping Rio Anil

5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas” é realizada no Shopping Rio Anil

A CDL São Luís tem um stand onde está disponibilizando a pessoas físicas consulta gratuita ao banco de dados do SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo

A 5ª edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, que está sendo realizada no Shopping Rio Anil tem a participação da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís / CDL SLZ, uma das parceiras do projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’, desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão. A CDL São Luís tem um stand onde está disponibilizando a pessoas físicas consulta gratuita ao banco de dados do SPC Brasil e adesão ao Cadastro Positivo; além de estar disponível para apresentar seus produtos a empresas que participam do Balcão.



Bate **Rebate**

AGÊNCIAS



A pré-candidata a senadora e deputada federal Eliziane Gama, afirmou neste que é inaceitável o fechamento de agências do Banco do Brasil pelo Maranhão. Eliziane disse que pedirá ao Tribunal de Justiça que o colegiado de desembargadores avalie a decisão proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins que proíbe o fechamento de agências no Maranhão e que recentemente foi derrubada. “Essa semana vou pedir que o Tribunal de Justiça envie para o Colegiado a decisão do Juiz Douglas Melo e espero que a abertura dessas agências seja retomada”, disse em vídeo publicado nas redes sociais.

CONCILIAÇÃO | Acordos movimentam cerca de R\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas

Os acordos celebrados entre empresas, instituições e cidadãos no primeiro dia do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo de Solução de Conflitos, atingiu o montante de R\$ 990.649,63 em dívidas renegociadas, resultando no valor final de R\$ 555.538,76. O desconto médio registrado durante as negociações com 315 pessoas, com o parcelamento como principal benefício agregado, foi de 43,93%.

Os dados constam no balanço parcial do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, aberto nessa segunda-feira (23), no Shopping Rio Anil, em São Luís. O evento se estende até sexta (27), no piso L1 do shopping, com atendimento das 10h às 18h (bancos) e das 10h às 20h (empresas).

A ação – que integra o projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA – é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, entre outros, com a finalidade de via-

Ribamar Pinheiro



O evento acontece até esta sexta-feira no Rio Anil Shopping, em São Luís

bilizar acordos entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras.

O coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, atribuiu o êxito do resultado registrado no primeiro dia do Balcão à mudança de cultura vivenciada pela sociedade brasileira, que tem valorizado cada vez mais os métodos alternativos de solução de conflitos (conciliação, mediação e arbitragem).

SERVIÇOS - Além da renegociação de dívidas, outros serviços são oferecidos no local, tais como: atendimento de solicitações; informações sobre direitos dos cidadãos; consultoria financeira; oferta para

contratos habitacionais; reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas); cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda; recebimento (de IPVA, ICMS, ISS e IPTU); agendamento de audiências de conciliação nas áreas de relações de consumo, família (inclusive para coleta de DNA e confirmação de paternidade), vizinhança; encaminhamento de acordo para homologação judicial, entre outros.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judi-

cial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

EMPRESAS – Bancos, empresas, instituições, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino superior, estão com stands no evento para recebimento do público, além de 450 empresas disponíveis por meio de plataformas digitais no stand da Mediação Digital. Mais de 100 profissionais estão envolvidos na organização do Balcão.

Estão presentes no evento: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup. Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA). *(Amanda Campos - Asscom TJMA)*

Bastidores

Coriolano Filho

editoria@oprogresonet.com

Candidaturas

Cresce dentro do PT maranhense o sentimento de independência nas eleições 2018, com o lançamento de candidaturas próprias. Além da decisão do sindicalista Aníbal Lins de disputar o governo, há também a disposição de Márcio Jardim concorrer ao Senado. Nas redes sociais ele disse que a sua candidatura é um “grito de defesa do presidente

Lula” e também “a afirmação de altivez e soberania de nosso partido no Maranhão”. Essa movimentação no PT inquieta o governador Flávio Dino e PCdoB, que querem o partido de Lula no seu palanque. Lideranças petistas estão insatisfeitas porque a sigla não é contemplada com vaga na chapa majoritária encabeçada pelo comunista.

Conciliação

Acordos movimentam cerca de R\$ 1 milhão no primeiro dia do Balcão de Renegociação de Dívidas

Os acordos celebrados entre empresas, instituições e cidadãos no primeiro dia do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo de Solução de Conflitos, atingiu o montante de R\$ 990.649,63 em dívidas renegociadas, resultando no valor final de R\$ 555.538,76. O desconto médio registrado durante as negociações com 315 pessoas, com o parcelamento como principal benefício agregado, foi de 43,93%.

Os dados constam no balanço parcial do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, aberto na segunda (23), no Shopping Rio Anil. O evento se estende até sexta (27), no piso L1 do shopping,

com atendimento das 10h às 18h (bancos) e das 10h às 20h (empresas).

A ação – que integra o projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA – é voltada para os moradores de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, entre outros, com a finalidade de viabilizar acordos entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras.

Podem participar do Balcão clientes que possuem processos em andamento na Justiça contra as empresas participantes, assim como aqueles que ainda não têm ação judicial e desejam resolver a questão por meio do diálogo.

Um cone para chamar de seu...

Nas ruas do Centro Histórico, continua o uso desses obstáculos para demarcação de vagas

Prática, vedada pelo Código de Trânsito Brasileiro, é utilizada por guardadores de veículos, comerciantes e até órgãos públicos

LUCIENE VIEIRA

Eles estão por toda a parte, sinalizando áreas reservadas a estabelecimentos comerciais e até para órgãos públicos, no Centro Histórico de São Luís. São os cones e cavaletes, colocados por funcionários de instituições públicas, comerciantes e guardadores de carro do “Reviver”, delimitando vagas especiais para estacionamento. Considerada irregular pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), essa prática foi denunciada pelo **Jornal Pequeno** em outubro de 2017; e, após nove meses, tudo permanece igual ao ano passado, gerando transtornos aos condutores não beneficiados pela ‘privatização’ de algumas ruas, como a do Giz, João Victal, Nazaré, Estrela e da Palma.

Em alguns pontos do Centro Histórico, moradores e turistas reclamam que “flanelinhas” lançam mão desses obstáculos para reservar vagas, que são cobradas depois aos motoristas. Na Rua da Estrela, guardadores de carro oferecem os espaços até mesmo para o turista, em frente à Delegacia do Turismo e da Companhia Energética do Maranhão (Cemar). “Os cones são vistos de dia e de noite. Eu tiro o cone, estaciono e não pago a quem aparece do nada”, disse Fernando Rodrigues, que é de Belém (PA), e está há um mês no Maranhão, em visita a familiares. Na Rua de Nazaré, os mais de dez cones enfileirados reservam vagas aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão

(TJ-MA), de acordo com o supervisor de Operações Técnicas do TJ-MA, Maickel de Sousa Paz. Ele afirmou que os espaços delimitados são exclusivos para carros de juízes do Tribunal de segunda instância, e que se qualquer outra pessoa colocar seu veículo na área marcada por cones, um policial militar do Tribunal de Justiça pede para o cidadão retirar o carro. O tenente Estrela, responsável pela assessoria Policial Militar do TJ, informou que existe uma portaria da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), garantindo a delimitação de parte da Rua de Nazaré como “área de segurança”, dando autonomia aos desembargadores para a reserva de vagas na via, para o estacionamento de seus veículos. Ainda na Rua de Nazaré, um cone foi encontrado rente à calçada do restaurante “The Rosy”. A recepcionista do estabelecimento garantiu que o obstáculo pertence ao proprietário do The Rosy; ele não foi localizado.

PROBLEMA CRÔNICO

No dia 16 de outubro de 2017, a reportagem do **Jornal Pequeno** flagrou cones na Rua do Giz. Naquela ocasião, conforme flanelinhas, os objetos eram usados para demarcar vagas alugadas para funcionários de órgãos instalados na Rua do Giz. Na manhã de ontem (24), a reportagem voltou à mesma rua, e desta vez flagrou o agente de trânsito Hélio Fernandes retirando um cone do meio da rua, além de um cavalete com a marca do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“Nós circulamos em motocicletas pelas ruas do Centro Histórico, fazemos a retirada desses obstáculos e os colocamos nas calçadas. Porém, há o trabalho de viaturas da SMTT com carrocerias para o recolhimento desses equipamentos, deixando-os apreendidos na Secretaria. Eu sempre converso com os flanelinhas, digo que é proibido reservar vagas para veículos, mas eles não respeitam às orientações”, declarou o agente de trânsito Hélio Fernandes. A mesma situação acontece, pelo menos, desde o ano passado, nas ruas da Palma e João Victal.

GUARDADOR LEGAL

O delegado Joviano Furtado, titular do 1º Distrito Policial – que atua na região central de São Luís, informou que a profissão de lavador e guardador autônomo de veículos automotores é regulamentada pela Lei 6.242/75, decreto 79.797/77. O delegado disse ainda que a Polícia Civil realiza ações para disciplinar a atuação dos guardadores de carros na Grande São Luís, por meio do Projeto Guardador Legal, que é coordenado por ele; e que realiza o cadastramento desses trabalhadores, já havendo um total de 700 cadastrados e registrados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), pois somente assim é possível o exercício da profissão.

Conforme o delegado, aqueles que não estiverem regularizados, primeiramente, são notificados a providenciar o seu cadastramento e registro junto ao MTE. Caso o trabalhador volte a ser flagrado atuando de forma irregular, ele é

autuado por exercício ilegal da profissão, e obrigado a assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), documento que, segundo Joviano Furtado, é encaminhado para o Juizado da 3ª Vara Criminal de São Luís. “Em 2018, vários guardadores de carro foram notificados, sendo que 28 chegaram a ser encaminhados para o Plantão Central, na Rua das Cajazeiras, onde assinaram o TCO, e respondem pelo processo em liberdade”, frisou o titular do 1º DP.

Quanto ao uso de cones e demais obstáculos para a reserva de vagas, o delegado Joviano Furtado enfatizou que essa prática é ilegal, sendo vedada pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB); e que, para isso, é necessário que haja autorização dos órgãos competentes, que avaliarão a situação mostrada pelo interessado na reserva do espaço para as vagas.

Outro alerta feito pelo delegado diz respeito à cobrança de valores fixos. Ele disse que os guardadores cadastrados não podem estipular o montante a ser pago pelo serviço prestado, o que caracteriza crime de extorsão.

Furtado informou que a orientação dada aos profissionais é que haja a livre negociação entre eles e os donos dos carros.

“O condutor que for vítima dessa situação deverá procurar uma unidade policial e denunciar o guardador por crime de extorsão.

No 1º DP, já fizemos vários procedimentos por extorsão e danos aos veículos, quando os profissionais quebram vidros ou riscam os carros por não terem recebido o valor cobrado”, ressaltou o delegado.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT) informou que, por se tratar de área de segurança do Tribunal de Justiça do Maranhão, é proibido o estacionamento de qualquer veículo na área em frente ao TJ-MA e nas áreas adjacentes; e que, somente será permitida a parada de veículos nos locais mencionados, para embarque e desembarque de pessoas, carga e descarga de equipamentos e/ou materiais, ou ainda, em outros casos expressamente autorizados pelo chefe do serviço de segurança do Tribunal.

Com relação aos cavaletes e outros tipos de objetos nos estacionamentos, a SMTT comunicou que não é permitido guardar vagas na via pública. Se houver vagas autorizadas pela Secretaria, essas serão sinalizadas com placas verticais e pinturas horizontais.

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou que realiza, por meio da Blitz Urbana, ações de desobstrução do passeio público (calçada) e a remoção de objetos irregulares utilizados para guardar vagas nas vias públicas.

RESERVA DE VAGAS É PERMITIDA SOMENTE EM CASOS ESPECIAIS

A reserva de vaga só seria permitida, segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em eventos e casos especiais – incluindo grandes shows e vagas para deficientes físicos. No artigo 26, capítulo 3, das Normas Gerais de Circulação de Conduta, os usuários das vias devem abster-se de todo ato que possa constituir obstáculo para o trânsito de veículos. Cita ainda o impedimento de depositar na via objetos criando obstrução. No artigo 246, o CTB cita que “deixar de sinalizar qualquer obstáculo à livre circulação, à segurança de veículos e pedestres, tanto no leito da via como na calçada, é infração gravíssima”. A penalidade seria multa, agravada em até cinco vezes, a critério da autoridade de trânsito, conforme o risco à segurança.



Na Rua de Nazaré, uma fila de cones foi localizada, demarcando vagas para estacionamento de veículos



Agente de trânsito da SMTT retira cone e cavalete colocados em frente ao Iphan, na Rua do Giz

Presidente do TJMA empossa juiz na Comarca da Ilha de São Luís



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nessa terça-feira (24), em seu gabinete, o magistrado Holídice Cantanhede Barros, no cargo de Juiz de Direito Auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís, de entrância final. Promovido pelo critério de merecimento, em sessão plenária administrativa ordinária do TJMA, realizada 18 de julho deste ano, o magistrado atuava até então como titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Pinheiro, de entrância intermediária. Após assinar o Termo de

Compromisso e Posse lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado e desejou sucesso na nova jornada profissional. O juiz Holídice Cantanhede Barros disse que a promoção para São Luís representa uma nova etapa na sua carreira profissional e que continuará dedicando-se à magistratura e à Justiça. Prestigiaram a posse os juízes Angelo Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão), Cristiano Simas (juiz auxiliar da Presidência do TJMA) e Elza Carolina Barros, esposa do juiz Holídice Cantanhede Barros.